Comunicado

Maia, 15 de novembro de 2023

Sonae reforça investimento e cresce 10% nos primeiros nove meses de 2023

1. Principais destaques dos resultados dos primeiros nove meses de 2023:

- Volume de negócios consolidado superou 6 mil milhões de euros nos 9M23, com um aumento de 10% impulsionado pela MC, que manteve a sua posição de liderança de mercado, e pelo investimento em expansão
- EBITDA ascendeu a 581 milhões de euros (M€), com a margem a diminuir 0,3pp, em termos homólogos, devido aos esforços contínuos para absorver parte da pressão inflacionista, sobretudo nos formatos de retalho alimentar
- Resultado líquido atribuível aos acionistas atingiu 135M€, traduzindo o apoio às famílias, o aumento dos custos financeiros e dos impostos, e o investimento na expansão e digitalização dos negócios
- Investimento consolidado atingiu 467M€ nos 9M23 e totalizou 642M€ nos últimos 12 meses, aumentando 11% com expansão orgânica dos negócios e aquisições
- Divida líquida com redução face ao período homólogo, reforçando a forte posição financeira do Grupo
- Grupo concluiu, já em outubro, a alienação da sua participação na ISRG, por 300M€, além da concretização das parcerias para a criação do operador líder no retalho de saúde, bem-estar e beleza na Ibéria, e do operador dedicado ao crédito ao consumo em Portugal, dependentes da aprovação das autoridades regulatórias competentes. Em 2023, a Sonae concluiu a aquisição de uma participação de 10% do capital social da Sierra, detendo agora 100%, e investiu em seis novas empresas na área tecnológica
- Sonae cria nova área de negócio, a Sparkfood, que opera e investe em empresas inovadoras dedicadas ao desenvolvimento de soluções alimentares sustentáveis e saudáveis
- Apoio à comunidade aumentou 11%, para 23,7M€, com destaque para os donativos alimentares e para a promoção da educação na comunidade.

2. Mensagem de Cláudia Azevedo, CEO da Sonae

"Durante o terceiro trimestre do ano, o contexto macroeconómico continuou a ser marcado pelos efeitos da instabilidade geopolítica, da subida das taxas de juro e de uma inflação persistente, embora em desaceleração.

A Sonae manteve-se focada em proporcionar as melhores ofertas e experiências aos seus clientes em todos os negócios, sem comprometer os investimentos necessários para garantir a sustentabilidade do grupo a longo prazo.

De facto, o grupo investiu um total de 467 milhões de euros desde o início de 2023, com foco particular na melhoria da experiência dos nossos clientes, tanto nos espaços físicos como nos canais digitais, demonstrando o nosso forte compromisso com as empresas do nosso portefólio e com todos os nossos *stakeholders*.

No que se refere ao desempenho operacional, o nosso volume de negócios aumentou 10% em termos homólogos, ultrapassando os seis mil milhões de euros, e o EBITDA situou-se em 581 milhões de euros, 7% acima de 2022. Esta evolução positiva foi impulsionada principalmente pela MC, que consolidou a sua posição de liderança no mercado português de retalho alimentar. No setor imobiliário, a Sierra continuou a executar a sua estratégia e registou um forte desempenho, quer nos seus centros comerciais, quer na sua área de

Para mais informações, contacte:

Diogo Simão
Diretor / BAN Corporate & Media Relations
M. +351 93 652 86 39 • E. ds@ban.pt

serviços. A NOS, por sua vez, apresentou igualmente resultados muito positivos, impulsionados pelo crescimento do número de clientes e das receitas no segmento de telecomunicações, juntamente com um trimestre recorde nas vendas de bilhetes de cinema.

No que diz respeito à gestão de portefólio, concluímos (já no 4T23) a venda da nossa participação na ISRG (com um encaixe total de 300 milhões de euros), avançámos na execução da parceria com a Druni para criar o maior operador de saúde, bem-estar e beleza da Ibéria, e continuámos a investir em empresas inovadoras dedicadas ao desenvolvimento de soluções alimentares sustentáveis e saudáveis, através da Sparkfood, o nosso novo veículo de investimento neste setor.

A posição financeira da Sonae foi novamente reforçada, com a dívida líquida a reduzir em termos homólogos devido à nossa geração de *cash flow* operacional e à nossa atividade de gestão de portefólio.

Inspirados pela nossa renovada estratégia de sustentabilidade, lançada no 2T23, continuámos a progredir em áreas onde queremos ter um impacto marcante nas nossas pessoas, nas nossas comunidades e no planeta.

Olhando para o futuro, e cientes do atual nível de incerteza, devemos permanecer determinados, ousados e ágeis para nos adaptarmos rapidamente aos riscos que se materializem, aproveitarmos as tendências emergentes e capturarmos as oportunidades que surjam. Dado o nosso forte portefólio de empresas líderes, a nossa sólida posição financeira e a nossa cultura única, mantenho plena confiança na nossa capacidade de continuar a criar valor económico e social de referência."

3. Análise consolidada

Gestão ativa do portefólio cria operações líderes na Península Ibérica e mais-valias no 4T

A Sonae prosseguiu com a sua estratégia ativa de gestão de portefólio, nomeadamente através de parceiras e aquisições e transações de ativos. Durante o 3T23, a Sonae recebeu uma notificação do grupo JD Sports a comunicar a intenção de adquirir a participação remanescente na ISRG com uma valorização do capital próprio de 1,0 mil milhões de euros. Esta transação foi concluída no início de outubro e resultou num encaixe financeiro de 300M€ e numa mais-valia de 168M€ para a Sonae, a qual terá impacto nos resultados do 4T23. Adicionalmente, a Sonaecom adquiriu a participação direta da Sonae na NOS por 213M€, detendo atualmente 37,37% do capital social da empresa de telecomunicações. Esta transação não teve impacto nos direitos de voto da NOS atribuíveis à Sonae.

Nos primeiros nove meses do ano é de salientar também que: i) a MC celebrou um acordo com os acionistas fundadores da Druni e da Arenal para a combinação destas duas empresas (conclusão prevista para o 4T23), a qual criará um operador líder no segmento de saúde, bem-estar e beleza na Ibéria; (ii) a Sonae adquiriu a restante participação de 10% na Sierra detendo agora 100% do seu capital, e (iii) a Universo acordou com o Bankinter Consumer Finance uma parceria 50/50 para a criação de um operador líder de crédito ao consumo em Portugal, cuja conclusão está atualmente dependente de aprovação das entidades reguladoras competentes.

Volume de negócios cresce 10% e supera 6 mil milhões de euros

Nos 9M23, os negócios do Grupo continuaram a enfrentar um contexto macroeconómico desafiante, com pressões significativas sobre os custos, mas ainda assim a continuarem a apresentar desempenhos resilientes suportados pelo reforço das suas quotas de mercado. O volume de negócios consolidado ultrapassou os 6 mil milhões de euros, com um crescimento de 10% em termos homólogos, impulsionado pelo desempenho da MC que manteve a sua posição de liderança no mercado português de retalho alimentar, com os consumidores a reconhecerem o esforço contínuo para oferecer os melhores preços num contexto de elevada inflação.

Margem EBITDA diminui em 0,3 pp, com absorção parcial da inflação e aumento dos custos

O sólido desempenho dos negócios, permitiu ao Grupo alcançar um EBITDA subjacente de 506M€, sendo que o EBITDA total cresceu 7% para 581M€, o que traduz uma redução da margem de 0,3pp, dado os esforços contínuos dos negócios de retalho para absorver as pressões inflacionistas e apoiar os seus clientes e o menor contributo dos resultados da atividade de gestão de portefólio, sem transações relevantes no período.

Adicionalmente, o investimento na expansão da rede de lojas e na digitalização dos negócios, juntamente com o aumento dos custos financeiros e dos impostos e com a redução das mais-valias na NOS e na Bright Pixel, conduziram a um Resultado Direto de 167M€.

Resultado líquido impactado pelo esforço para apoiar famílias e investimentos

O Resultado Líquido atribuível a acionistas foi de 135M€, traduzindo o esforço para apoiar as famílias e o aumento dos custos de financiamento e dos impostos, bem como o aumento das depreciações devido ao investimento na expansão e digitalização dos negócios.

Investimento operacional na expansão dos negócios cresceu 28%

O investimento consolidado da Sonae atingiu 642M€ nos últimos 12 meses, tendo aumentado 11% com expansão orgânica dos negócios e aquisições. Nos primeiros nove meses do ano, o investimento total foi de 467M€, sendo que o investimento operacional (Capex) ascendeu a 292M€, aumentando 28% com a expansão do parque de lojas e a digitalização dos negócios.

Apesar deste investimento, a dívida líquida reduziu em 40M€, para 982M€, demonstrando a forte posição financeira da Sonae, caracterizada por um baixo nível de alavancagem, um nível significativo de liquidez disponível e um sólido perfil de maturidade da dívida.

Apoio à comunidade aumenta 11% para 23,7M€

Face às emergências sociais que afetam as famílias, a Sonae aprofundou a sua política de responsabilidade social corporativa, dando especial destaque às doações de alimentos e à promoção da educação. Este esforço traduziu-se num aumento de 11% do apoio à comunidade nos 9M23, para 23,7M€.

A Sonae está empenhada em contribuir ativamente para a educação e requalificação ao longo da vida, pelo que atribuiu o Prémio Sonae Educação aos projetos apresentados pelo NoCode Institute e pela EKUI, focados na requalificação digital e na inclusão de pessoas com necessidades especiais, num total de cerca de 100 mil euros. A Sonae é também a promotora do programa PRO_MOV, que visa promover a requalificação dos portugueses para os empregos de futuro e que reúne Estado, associações e mais de meia centena de empresas, estando enquadrado no âmbito do programa europeu R4E (Reskilling for Employment).

4. Destaques operacionais e financeiros dos negócios

No **retalho alimentar**, a MC apresentou, mais uma vez, um forte desempenho, beneficiando do reconhecimento pelos clientes da proposta de valor distintiva dos seus formatos, num contexto de elevada inflação alimentar. Num ambiente altamente competitivo, a empresa conseguiu manter a sua posição de liderança, com vendas a crescerem 9,6% no 3T23 (LfL de +8,7%), impulsionadas quer pelos formatos alimentares quer pelos não alimentares, ultrapassando os 4,8 mil milhões de euros nos 9M23 (+11,8% face ao período homólogo e +10,4% LfL).
No que se refere à expansão da rede de lojas, nos 9M23 a MC abriu 39 novas lojas próprias, efetuou remodelações de lojas e otimizou infraestruturas tecnológicas e logísticas, que conduziram a um investimento total de 197M€ nos 9M23.

No **retalho de eletrónica**, o volume de negócios total da Worten atingiu 880M€ nos 9M23 (+5,2% face ao mesmo período de 2022 e um LfL de +4,1%), com o canal online a representar mais de 15%. Este desempenho das vendas resultou em ganhos de quota de mercado, com a Worten a continuar a reforçar a sua posição de liderança no mercado. Tanto os canais *online* como *offline* contribuíram positivamente para este desempenho das vendas, demonstrando o sucesso da proposta de valor omnicanal da Worten. As novas categorias, alavancadas pelo *marketplace* e pelos serviços adjacentes traduziram-se num importante crescimento de vendas, aumentando a sua relevância no volume de negócios total da Worten, refletindo uma boa execução da estratégia de crescimento da empresa.

No **retalho de moda**, as marcas da Zeitreel continuaram a enfrentar um ambiente macroeconómico desafiante, agravado pelas condições climáticas anormais, tendo ainda assim atingido vendas de 266M€ nos 9M23, 4% abaixo do mesmo período do ano passado.

No **setor imobiliário**, a Sierra melhorou o seu desempenho operacional em todas as suas áreas de negócio, conduzindo a um aumento de 50% em termos homólogos do Resultado Direto, para 48M€, e a um aumento de 21% no Resultado Líquido, para 54M€. No seu portefólio europeu de centros comerciais, as vendas dos lojistas registaram um crescimento LfL de dois dígitos quando comparadas com o ano passado e com o período pré-pandemia. Tal foi impulsionado pelo aumento do número de visitantes e pelas taxas de ocupação mais elevadas, que subiram 0,5p.p. para 98% no total. Adicionalmente, a área de serviços da Sierra continuou a ser um impulsionador significativo do desempenho operacional.

Nas **tecnologias,** a Bright Pixel continuou a explorar novas oportunidades de expansão do seu portefólio ativo, que já inclui mais de 40 empresas de todo o mundo, e reforçou alguns dos investimentos atuais que conduziram a um ligeiro aumento do NAV, para 332M€, e do capital investido no portefólio ativo, para 167M€. Desde o início do ano, a Bright Pixel investiu um montante total de 33,5M€ e expandiu o seu portefólio com 6 novas empresas.

Nos **serviços financeiros**, as equipas da Universo continuaram a trabalhar no desenvolvimento da parceria com o Bankinter Consumer Finance para a criação de um novo *player* de referência no crédito ao consumo em Portugal, que deverá estar concluída antes do final do ano. A Universo continuou a apresentar um desempenho operacional resiliente, em linha com os trimestres anteriores, com uma produção total de 719M€ e um volume de negócios total de 36M€ nos 9M23, +34% face ao período homólogo.

Nas **telecomunicações**, a NOS apresentou um sólido desempenho operacional e financeiro. Durante o 3T23, o volume de negócios cresceu 6,9% em termos homólogos, para 408M€, impulsionado pelos segmentos de negócio de telecomunicações (+4,7%) e de audiovisuais e exibição cinematográfica (+37,2%) que atingiu um recorde histórico de vendas trimestrais de bilhetes. No final dos 9M23, o volume de negócios total atingiu 1,2 mil milhões de euros, +5,3%.

Nas **novas avenidas de crescimento**, a Sonae criou a **Sparkfood**, dedicada a investir em empresas inovadoras e que desenvolvem soluções alimentares sustentáveis e saudáveis. Esta unidade opera e investe em empresas da cadeia de valor alimentar, através de duas plataformas de negócio principais: (i) a *Alternative.s* – fornecedor europeu de alternativas de próxima geração às proteínas animais, nomeadamente à base de plantas; e (ii) a *Ingredient.s* - fornecedor global de ingredientes naturais para a saúde e bem-estar, sistemas alimentares e nutrição animal. Adicionalmente, a Sparkfood criou a Venture.s, dedicada ao investimento em *scale-ups* que trarão inovação a estas plataformas em diferentes áreas (produtos, tecnologias e soluções). A Sparkfood conta já com cinco investimentos realizados, todos internacionais e um capital investido de 110 milhões de euros.

5. Indicadores financeiros

Milhões de euros	9M22R	9M23	Var
Volume de negócios	**5.468**	**6.036**	**10,4%**
EBITDA subjacente	**446**	**506**	**13,4%**
Margem de EBITDA subjacente	8,2%	8,4%	0,2pp
Resultados método equivalência patrimonial (*)	76	81	6,1%
Itens não recorrentes	21	-6	-
EBITDA	**543**	**581**	**7,0%**
Margem EBITDA	9,9%	9,6%	-0,3pp
D&A e provisões e imparidades	-263	-296	-12,5%
EBIT	**280**	**285**	**1,8%**
Resultado financeiro líquido	-66	-93	-40,2%
Impostos	-9	-25	-
Resultado direto	**206**	**167**	**-18,9%**
Resultado indireto	50	7	-84,9%
Resultado líquido total	**255**	**174**	**-31,7%**
Interesses sem controlo	-45	-39	13,1%
Resultado líquido atribuível a acionistas	**210**	**135**	**-35,7%**

R – Reexpresso. Universo foi classificada como detida para venda e todos os períodos de 2022 foram reexpressos para a incluir como operação descontinuada.
*Resultados pelo método de equivalência patrimonial: inclui resultados diretos pelo método de equivalência patrimonial (Sierra e NOS), resultados relacionados com investimentos consolidados pelo método de equivalência patrimonial e resultados de operações descontinuadas.